

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: **SEMAPA - SOCIEDADE DE INVESTIMENTO E GESTÃO, SGPS, S.A. SOCIEDADE ABERTA**

Sede: **AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 14 - 10º 1600 - 079 LISBOA**

NIPC: **502 593 130**

Período de referência:

Valores de referência em Euros

1º Trimestre 3º Trimestre 5º Trimestre⁽¹⁾

Início: 01/01/2005 Fim: 30/09/2005

Rubricas do Balanço	Individual			Consolidada		
	30-09-2005 POC	31-12-2004 POC	Var. (%)	30-09-2005 IFRS	31-12-2004 IFRS	Var. (%)
ACTIVO						
Imobilizado (líquido)	328.741.612	292.651.981	12,33%	2.982.145.918	2.856.598.669	4,39%
Activos intangíveis		21.569	(100,00%)	526.095.418	507.060.223	3,75%
Activos tangíveis	638.138	98.626	547,03%	2.391.065.355	2.283.749.629	4,70%
Investimentos financeiros	328.103.474	292.531.786	12,16%	64.985.145	65.788.817	(1,22%)
Dívidas de terceiros (líquido)	145.937.195	144.954.901	0,68%	336.788.213	322.463.269	4,44%
Não correntes	114.700.128	124.371.545	(7,78%)			
Correntes	31.237.067	20.583.356	51,76%	336.788.213	322.463.269	4,44%
CAPITAL PRÓPRIO						
Valor do Capital social	118.332.445	118.332.445	0,00%	118.332.445	118.332.445	0,00%
Nº acções ordinárias (4)	118.332.445	118.332.445	0,00%	118.332.445	118.332.445	0,00%
Nº acções de outra natureza						
Valor das Acções próprias				2.727.975	2.727.975	0,00%
Nº acções com voto				0	0	
Nº acções pref. sem voto						
Interesses Minoritários				526.476.363	497.906.933	5,74%
PASSIVO						
Provisões	60.644.726	4.587.844	1221,86%	8.434.529	4.654.909	81,20%
Dívidas a terceiros	62.043.514	48.712.715	27,37%	2.496.302.003	2.550.139.721	(2,11%)
Não correntes	32.856.067	13.467.543	143,96%	1.821.601.433	1.866.230.174	(2,39%)
Correntes	29.187.447	35.245.172	(17,19%)	674.700.570	683.909.547	(1,35%)
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	525.762.963	438.500.319	19,90%	3.887.269.924	3.837.115.285	1,31%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	400.778.190	384.424.698	4,25%	927.254.551	884.050.367	4,89%
TOTAL DO PASSIVO	124.984.773	54.075.621	131,13%	2.960.015.373	2.953.064.918	0,24%

Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual			Consolidada		
	30-09-2005 POC	30-09-2004 POC	Var. (%)	30-09-2005 IFRS	30-09-2004 POC	Var. (%)
Vendas e Prestação de serviços	5.138.520	539.429	852,59%	1.119.323.219	329.316.142	239,89%
Varição da produção					(1.505.415)	100,00%
CMVMC e dos Serviços prestados	1.423.108	1.424.821	(0,12%)	851.600.340	183.692.585	363,60%
Resultados brutos	3.715.412	(885.392)	519,63%	267.722.879	144.118.142	85,77%
Resultados operacionais	(12.871.229)	(4.471.508)	(187,85%)	193.112.197	34.111.952	466,11%
Resultados Financeiros (líquido)	37.759.832	27.636.754	36,63%	(68.298.548)	(9.470.280)	(621,19%)
Resultados correntes	24.888.603	23.165.246	7,44%	124.813.649	24.641.672	406,51%
Resultados extraordinários	(3.701)	139.155.566	(100,00%)		187.733.764	(100,00%)
Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾	39.541	4.266		48.363.151	44.002.410	9,91%
Interesses Minoritários				47.451.410	6.056.480	683,48%
Resultado líquido ao trimestre	24.845.361	162.316.546	(84,69%)	28.999.088	162.316.546	(82,13%)
Resultado líquido ao trimestre por acção	0,21	1,37	(84,69%)	0,25	1,37	(82,13%)
Autofinanciamento ⁽³⁾	25.151.436	162.929.698	(84,56%)	153.812.177	219.926.990	(30,06%)

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º- A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

(Resumo da actividade da empresa por forma a permitir aos investidores formar uma opinião sobre a actividade desenvolvida pela empresa ao longo do trimestre)

1. Desempenho do Grupo SEMAPA

Num contexto caracterizado por uma conjuntura nacional e internacional adversa, considera-se que o desempenho do Grupo SEMAPA, até ao final do 3º trimestre de 2005, evoluiu de forma positivamente favorável. O Grupo tem vindo a alcançar com sucesso a sua estratégia de crescimento, revelando aumentos muito expressivos das principais rubricas operacionais.

Neste período, destaque para a magnitude do volume de negócios de 1.119 milhões de euros, EBITDA de 318 milhões de euros e Resultado Líquido de 29 milhões de euros.

2. Áreas de Negócio

a. Grupo SECIL - Área de negócio Cimentos

- A produção de cimento atingiu 3.608.000 tons tendo registado um ligeiro decréscimo de 1% face ao ano anterior;
- As vendas totalizaram 346 milhões de euros, o que representa um crescimento de 5% versus igual período do ano anterior;
- Este Grupo contribuiu com 122 milhões de euros para o EBITDA consolidado do Grupo, uma margem EBITDA de 35%;
- Os investimentos líquidos totalizaram cerca de 42 milhões de euros;
- A dívida líquida manteve-se no mesmo nível do final de 2004, i.e. 202 milhões de euros, devido essencialmente ao facto do cash flow gerado no período ter sido utilizado para efectuar investimentos e pagar dividendos aos accionistas.

b. Grupo ENERSIS - Área de negócio Energias Renováveis

- A potência instalada aumentou 85%, de 185 MW para 344 MW , sendo que:
 - o A potência das centrais hidroeléctricas manteve-se nos 80 MW;
 - o A potência dos parques eólicos mais do que duplicou, passando de 106 MW para 264 MW;
- Apesar do aumento da potência instalada em 85%, a produção aumentou 23% para 313 GWh, devido i) às condições climáticas adversas registadas ao longo deste período em que se verificou uma seca prolongada e ii) a entrada em funcionamento dos novos parques eólicos efectuou-se ao longo do período;
- As vendas alcançaram os 29 milhões de euros, tendo-se registado um incremento de 31% face ao período homólogo pelas razões invocadas anteriormente;
- A contribuição para o EBITDA consolidado cifrou-se nos 25 milhões de euros, tendo a margem ficado nos 87%, valores influenciados pelo facto de ter sido efectuada uma prestação de serviços ocasional;
- Foram realizados investimentos líquidos elevados na ordem dos 163 milhões de euros;
- Registou-se um aumento de 157 milhões de euros do endividamento líquido face a 31 de Dezembro de 2004, totalizando 469 milhões de euros, devido essencialmente ao investimento efectuado ao longo deste período.

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

c. Grupo PORTUCEL / SOPORCEL - Área de negócio Papel e Pasta de Papel

- A produção de pastas brancas aumentou 0,5%, totalizando 946,5 mil tons;
- A produção de papel decresceu 0,6%, situando-se em 730,4 mil tons;
- O preço da pasta subiu 7,5% e o do papel desceu 2,6%;
- As vendas foram cerca de 744 milhões euros, o que representa um crescimento de 2,6% face a igual período do ano anterior;
- Esta área de negócios contribuiu com 185 milhões de euros para o EBITDA consolidado, com uma margem de 25%;
- Os investimentos líquidos alcançaram os 34 milhões de euros;
- O endividamento líquido baixou 92 milhões de euros relativamente ao final de 2004, cifrando-se em cerca de 779 milhões de euros devido à elevada geração de *cash flow* no período (pese embora os dividendos distribuídos e os investimentos efectuados).

d. Grupo SEMAPA – valores consolidados

- Volume de Vendas: 1.119 milhões de euros;
- EBITDA e margem EBITDA: 318 milhões de euros e margem de 27%;
- Dívida líquida: 2.147 milhões de euros, o que representa um aumento de 42 milhões de euros face ao final do exercício de 2004; note-se que as HOLDINGS registam um endividamento líquido de cerca de 697 milhões de euros (dívida contraída essencialmente para aquisição do Grupo Portucel/Soporcel), tendo registado uma redução de 23 milhões de euros em resultado dos dividendos recebidos;
- Resultados líquidos do período: 29 milhões de euros, o que reflecte o bom desempenho do Grupo Semapa.

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

3. Principais indicadores económico-financeiros

Contributo por Segmentos de Negócio

10⁶ euros

	Cimentos	Papel e Pasta	Energias Renováveis	Holdings	Consolidado
Volume de Vendas	346	744	29	-	1.119
EBITDA Total	122	185	25	(15)	318
Amortizações	(27)	(85)	(13)	(0)	(125)
Provisões	-	-	-	-	-
EBIT	95	100	12	(15)	193
Resultados Financeiros	(3)	(34)	(8)	(23)	(68)
Resultados Antes de Impostos	92	67	4	(38)	125
Impostos sobre Lucros	(28)	(19)	(2)	(0)	(48)
Interesses Minoritários	(1)	0	0	(47)	(47)
Resultado Líquido do período	63	48	3	(85)	29
Cash-Flow	90	133	15	(85)	154
Margem EBITDA (% Vol. Vendas)	35%	25%	87%		28%
Activo Líquido total	846	2.224	571	247	3.887
Dívida Líquida	202	779	469	697	2.147

NOTA: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de consolidação efectuados.

A contribuição negativa das holdings para o resultado líquido de 85 milhões de euros reflecte essencialmente: i) resultados financeiros de (23) milhões de euros, resultantes fundamentalmente de encargos financeiros com a aquisição da Portucel; e ii) o valor dos interesses minoritários de (47) milhões de euros, o qual reflecte as participações dos minoritários nos negócios: 49% do Grupo SECIL, 32,9% Grupo PORTUCEL / SOPORCEL e 10,1% do Grupo ENERSIS.

4. Comparabilidade da informação

A Empresa optou por não reexpressar as demonstrações financeiras do 3º trimestre de 2004 em base IFRS (*International Financial Reporting Standards*) tendo em conta que a comparabilidade da informação encontra-se afectada pela profunda alteração ocorrida no Grupo Semapa no decurso do exercício de 2004 nomeadamente:

- Realização de mais-valias no decurso do 1º semestre de 2004, resultantes da alienação das participações financeiras minoritárias na SECIL e na CIMPOR oportunamente divulgadas;
- Alienação de cerca de 45% da Secil em Maio de 2004; a SEMAPA consolidou 100% da participação de Janeiro a Maio e 51% da participação efectiva após Junho, inclusive;
- Aquisição de 30% da Portucel em Junho de 2004. Até 30 de Setembro desse ano, a PORTUCEL era consolidada pelo método da equivalência patrimonial, e uma vez que o GRUPO aumentou a sua participação de 30% para 67,1% a partir do 4º trimestre de 2004, passou a consolidar a sua participação pelo método integral;
- O investimento financeiro na ENERSIS era consolidado pelo método da equivalência patrimonial no período homólogo de 2004;
- Houve aquisições, reforços de posições accionistas e outros movimentos que entretanto ocorreram, designadamente nos Grupos SECIL e ENERSIS.

(Pessoas que assumem a responsabilidade pela informação, cargos que ocupam e respectivas assinaturas)

Carlos Eduardo Coelho Alves – Administrador

José Alfredo de Almeida Honório – Administrador